Ambulatório Referência no Atendimento de Pessoas Transgêneras no Ciclo Gravídico Puerperal

Maternidade Climério de Oliveira

Andréa Novo
Assistente Social
Chefe da *Divisão* de Gestão do *Cuidado* e Apoio *Diagnóstico* e *Terapêutico*
Telefone: 71-32839210/ 32839211
E-mail: andrea.novo@ebserh.gov.br

APRESENTAÇÃO / CONTEXTUALIZAÇÃO

A Maternidade Climério de Oliveira (MCO) é uma instituição de ensino, pesquisa e assistência, de média complexidade, para o atendimento obstétrico nas áreas de abrangência do município de Salvador e interior do Estado da Bahia, pertencente a Universidade Federal da Bahia e administrada pela Ebserh .

Referência no atendimento de pessoas transgêneras, e no propósito de abranger a sua capacidade assistencial na área materno-infantil e atenção à saúde no ciclo gravídico puerperal dirigido as pessoas que se reconheçam e se declarem transexuais, travestis, transgêneras, intersexo e outras denominações que representem formas diversas de vivência e de expressão de identidade de gênero e experiências de transformação no próprio corpo; o presente documento visa garantir o atendimento integral e humanizado à essa população.

OBJETIVO

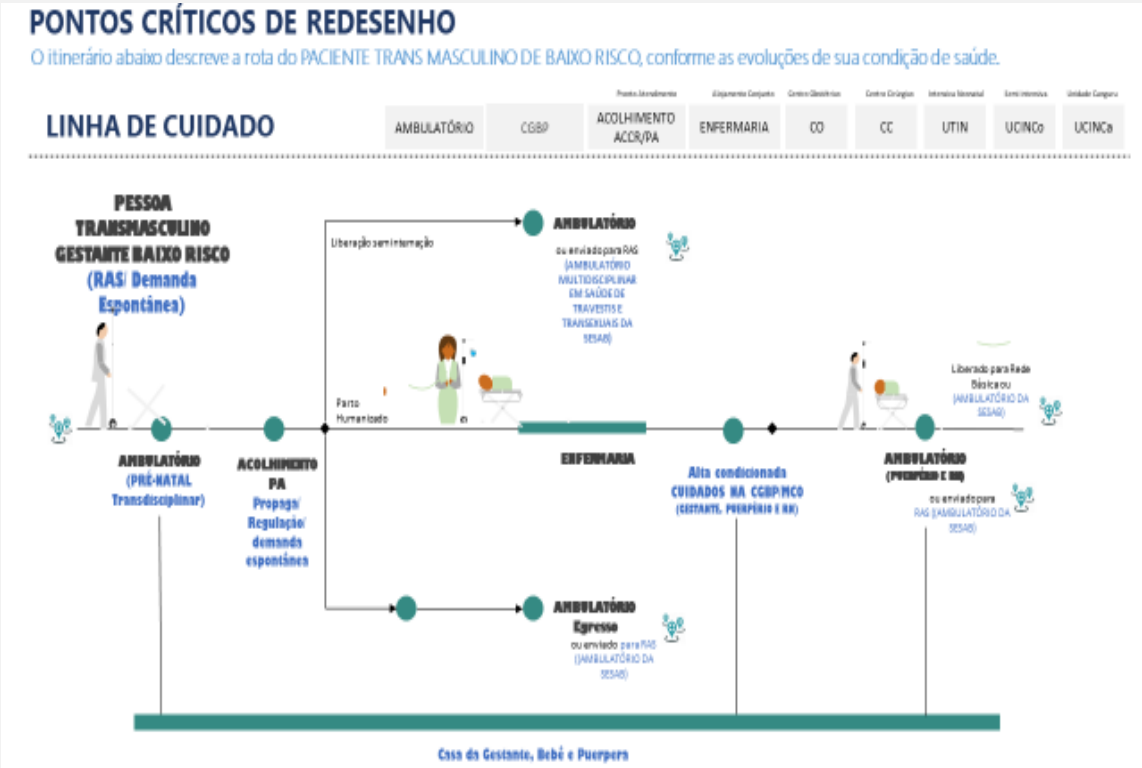
Realizar atendimento a pessoas transgêneras no ciclo gravídico puerperal na Maternidade Climério de Oliveira (MCO-UFBA/EBSERH) e seus Rns.

Equipe de Referência

Equipe Multidisciplinar composta por profissionais da Maternidade Climério de Oliveira (MCO-UFBA/EBSERH) que atuam em nosso ambulatório.

- Médico Obstetra
- Enfermagem
- Assistentes Sociais
- Psicólogos
- Endocrinologista
- Fisioterapeuta
- Nutricionista
- Educador Físico

Linhas do Cuidado



Linha do Cuidado Risco Habitual

Linha do Cuidado Alto Risco

TelessaúdeBA FESF-SUS FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

Fluxo de Atendimento

Acesso à Maternidade

O atendimento inicia-se a partir da admissão na portaria. Enfatiza-se o acolhimento respeitoso a sua identidade de gênero.
Uma vez demandado o uso do nome social pela pessoa transgenêro, este deverá ser utilizado durante toda a permanência da pessoa na instituição. O nome social será acrescentado no nosso sistema.

Ambulatório

A admissão para a assistência ambulatorial será através de e-mail encaminhado pelas Secretarias Municipais de Saúde ou de Salvador e região metropolitana para a Maternidade Climério de Oliveira, que, após avaliado, irá confirmar ou não a admissão da pessoa na Unidade.
Uma vez admitida(o), seguirá o fluxo previsto no Protocolo Assistencial do Pré-natal
de Risco Habitual ou Protocolo de Alto Risco.

Unidades de Internação

Emergência Obstétrica

A pessoa transgênera será recebida para avaliação/admissão na emergência obstétrica mediante encaminhamento da Central de Regulação, pelo Propaga ou demanda espontânea.
Deverá seguir o Protocolo de Boas Práticas de Assistência ao Parto Normal e Nascimento.

Alojamento Conjunto

O atendimento e internação seguirão as orientações gerais contidas nesse Fluxo e normas e rotinas da Unidade Materno Infantil.

Aleitamento

Sempre que necessário, o Banco de Leite será acionado para atender e orientar o(a) paciente transgênero(a), como em casos de translactação.
Sendo manifestado o desejo de não amamentar, considerar a inibição da produção láctea. Essa construção inicia desde o pré-natal, sempre que possível.

Avanços

- Construção do Fluxo de atendimento.
- Revisão documental.
- A pessoa transgênera, será disponibilizado leito reservado sempre que estiver disponível, preservando sua privacidade.
- Sensibilização das equipes.
- Construção em rede com apoio do AMBULATÓRIO ULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS DA SESAB).
- Atenção quanto ao manejo da lactação.
- Assistência prestada para 07 pacientes.

Desafios

- Construção do protocolo.
- Atualização e construção de POPs.
- infraestrutura.
- Capacitação das equipes.
- Interseccionalidade em Programas.
- Garantia de acesso ao programa de formulas lácteas, quando necessário.
- Garantia de Abrigamento quanto necessário.
- Garantia do TFD.
- Garantia de que saísse com o registro de nascimento sem necessidades de judicialização.
- Capacitação das equipes.
- Mudança de cultura.
- Glosas.
- Invisibilidade no Sistema.

TelessaúdeBA FESF-SUS FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

web PALESTRA

NÚCLEO TELESSAUDE BAHIA

Secretaria da Saúde, 4ª Avenida, 400, Centro Administrativo da Bahia/CAB, 1º andar - Salvador/BA. Tel.: 3115-9650

TelessaúdeBA · FESF-SUS FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA · SUS · GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE